

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

**Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna
(B1)****Prova 839 | 1.ª Fase | 2020****12.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de _____ pontos (_____)

Correspondente a _____ valores (_____) por arredondamento às unidades

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo **Duração da Componente Escrita da Prova: 75 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 15 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 1 item, devidamente identificado no enunciado, cuja resposta contribui obrigatoriamente para a classificação final (item **C 2.**). Dos restantes 16 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 13 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As citações dos itens encontram-se no final da prova.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral. Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

ATENÇÃO

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

Página em branco

Parte A – Compreensão do oral

Vais ouvir três jovens, o Mário, o Tiago e a Carolina, a falar sobre os seus hábitos de leitura.

1. Selecciona, para responderes a cada item (1.1. a 1.5.), a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Assinala com **X** a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. O Mário tem

- A preferência por romances.
B contacto com muitos livros.
C livros antigos em sua casa.

1.2. O Tiago lê

- A banda desenhada e poemas.
B contos e revistas.
C jornais e livros sobre Ciência.

1.3. Quem lê livros em suporte digital é

- A o Mário.
B o Tiago.
C a Carolina.

1.4. A Carolina

- A reconhece a importância da leitura.
B lê livros de poesia todas as semanas.
C conta histórias ao irmão mais novo.

1.5. O irmão da Carolina e o irmão do Mário leem

- A livros todas as semanas.
B jornais todas as semanas.
C revistas todas as semanas.

Parte B – Leitura e gramática

Lê o texto e as notas.

TEXTO A**A minha biblioteca**

Associamos as casas de escritores a estantes bem cheias, livros por todos os cantos... Fomos espreitar as bibliotecas de quatro autores e saber como estes se relacionam com os seus livros (e o espaço que ocupam).

A sua biblioteca está bem organizada? Como ordena os livros?**Afonso Cruz**

Respeito a decisão dos próprios livros e deixo-os em liberdade; ou seja, não organizo nada. Curiosamente, costumo saber onde estão, o que faz com que a desarrumação se revele, na prática, uma forma de arrumação.

João Tordo

Tenho apenas uma parte da biblioteca organizada, aquela em que estão os meus livros e as suas edições estrangeiras. Não as tenho todas, apenas as que me chegam. Essa parte gosto de ter arrumada, porque, afinal, é o meu trabalho. De resto, está tudo misturado, com exceção de alguns autores de que gosto muito e, por isso, os seus livros estão todos juntos.

Dulce Maria Cardoso

É preciso dizer que não tenho uma biblioteca. É mais um conjunto de livros que tenho comigo. Na essência, sou desorganizada, nos livros e em tudo o mais. De vez em quando, dá-me um ímpeto¹ organizativo, mas dura pouco. Estou neste momento a atravessar um desses impulsos de arrumação, porque trouxe muitos livros da casa da minha mãe. Quando arrumo, opto² pela ordem alfabética do apelido.

José Luís Peixoto

A desorganização da minha biblioteca faz com que tenha vários livros repetidos. Esqueço-me de que os possuo e compro-os duas vezes. Ainda assim, tento arrumá-los por «manchas» de género. É provável, no entanto, que se encontrem muitos livros fora do lugar. A principal organização que mantenho é feita por casas: tenho um bom número de livros na casa onde vivo, os que quero ter mais perto; além desses, a maioria está no apartamento onde trabalho; tenho, ainda, livros na casa da minha mãe, no Alentejo.

Visão, maio de 2019, pp. 80-86. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *ímpeto* – vontade difícil de controlar; impulso.

² *opto* – escolho.

1. Associa o nome de cada escritor da coluna **A** às frases da coluna **B**.

Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.

Utiliza cada letra apenas **uma** vez.

COLUNA A	COLUNA B
Dulce Maria Cardoso <input type="checkbox"/>	A. consegue encontrar os livros que pretende, apesar da desarrumação.
João Tordo <input type="checkbox"/>	B. organiza com mais cuidado os livros dos seus autores preferidos.
José Luís Peixoto <input type="checkbox"/>	C. organiza os livros de acordo com a letra inicial do apelido dos autores.
	D. arruma os livros que trouxe de casa da mãe, no Alentejo.
	E. procura arrumar os livros, na sua biblioteca, de acordo com o género.

2. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Escreve apenas **uma** letra em cada espaço.

Imaginamos a casa dos escritores com grande ____ de livros, que podem estar em qualquer ____ ou em qualquer canto. Às vezes, José Luís Peixoto esquece-se dos livros que tem devido à ____ da sua biblioteca. Apesar de manter muitos livros por perto, ele tem ____ de arrumar alguns em ____ da mãe.

a) necessidade	b) quantidade	c) desarrumação	d) estante	e) exceção	f) decisão	g) casa	h) maioria
--------------------------	-------------------------	---------------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-------------------	----------------------

3. Assinala com **X** a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que completa a frase seguinte, de acordo com o sentido do Texto A.

O escritor que acha que os livros têm uma vida própria é

- A** Dulce Maria Cardoso.
B Afonso Cruz.
C João Tordo.
D José Luís Peixoto.

4. Transforma as duas frases que se seguem numa única frase, iniciando-a com a palavra dada.

Faz as alterações necessárias para que a nova frase fique de acordo com o sentido do Texto A e gramaticalmente correta.

Dulce Maria Cardoso é desorganizada. De vez em quando, arruma os seus livros.

Embora _____
 _____.

5. Completa as frases com a letra que corresponde à opção correta.

Utiliza cada letra apenas **uma** vez.

Segue o exemplo.

O que está **esquecido** pode ser



O que está **misturado** pode ser



O que está **cheio** pode ser



O que está **perdido** pode ser



- | |
|-----------------------|
| A. lembrado |
| B. separado |
| C. desarrumado |
| D. encontrado |
| E. aproximado |
| F. esvaziado |

Página em branco

Lê o texto e as notas.

TEXTO B

– **Vivaldo! Vivaldo! Vivaldo! Vivaldo!** – gritava o chefe da repartição¹, mas ele ouvia aquela voz lá muito ao fundo, a desaparecer numa esquina.

Foi assim que a minha avó me começou a contar a história de Vivaldo Bonfim, o meu pai. O meu pai só pensava em livros (livros e mais livros!), mas a vida não era da
5 mesma opinião, a vida dele pensava noutras coisas, andava distraída, e ele teve de se empregar. A vida, muitas vezes, não tem consideração² nenhuma por aquilo de que gostamos. Contudo, o meu pai levava livros (livros e mais livros!) para a repartição de finanças e lia às escondidas sempre que podia. Não é uma atitude que se aconselhe, mas era mais forte do que ele. O meu pai amava a literatura acima de tudo.

10 Uma tarde, uma tarde como tantas outras, o meu pai estava a ler um livro que mantinha debaixo de um impresso do IRS³ para que o chefe não reparasse que ele não estava a trabalhar. E foi nessa tarde que ele, de tão concentrado na leitura, entrou livro adentro⁴. Perdeu-se na leitura. Quando o chefe da repartição chegou à secretária do meu pai, ele já lá não estava. Havia, em cima da mesa, uns impressos do IRS e um exemplar de
15 *A Ilha do Dr. Moreau* aberto nas últimas páginas. O Júlio (era assim que se chamava o chefe do meu pai) chamou por ele: Vivaldo! Vivaldo!, mas o meu pai nada⁵. Estava enfiado no meio da literatura, estava a viver aquele romance.

A minha avó diz que isto pode acontecer quando verdadeiramente nos concentramos no que lemos. Podemos entrar livro adentro como aconteceu com o meu pai.

Afonso Cruz, *Os livros que devoraram o meu pai*, 12.ª ed., Lisboa, Caminho, 2019, pp. 11-15. (Texto com supressões)

NOTAS

- ¹ *repartição* – local para atender o público; secretaria.
² *consideração* – respeito.
³ *impresso do IRS* – documento com a declaração anual daquilo que uma pessoa ganha e gasta.
⁴ *entrou livro adentro* – entrou para dentro do livro.
⁵ *o meu pai nada* – o meu pai não respondeu.

6. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a sequência pela qual as ideias aparecem no Texto B.

A primeira frase já está numerada.

<input type="radio"/>	A avó diz que podemos esquecer a realidade, quando um livro nos interessa.
<input checked="" type="radio"/>	1 Vivaldo não podia viver da leitura e, por isso, arranjou um trabalho.
<input type="radio"/>	Certo dia, Vivaldo entrou no mundo de um livro que andava a ler.
<input type="radio"/>	Naquela tarde, Vivaldo não respondeu ao chefe da repartição de finanças.
<input type="radio"/>	Vivaldo gostava muito de literatura e ia ler para o lugar onde trabalhava.

7. Completa a mensagem do filho de Vivaldo.

Retira as palavras adequadas do Texto B, da linha 1 à linha 6.

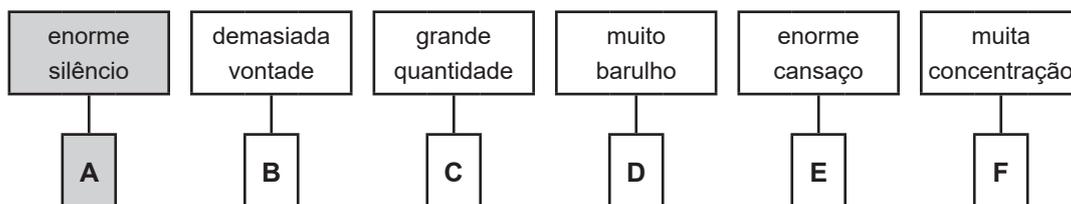
Escreve apenas **uma** palavra em cada espaço.

O meu pai, um apaixonado por _____, lia sem ninguém ver, na repartição.
 Júlio, como qualquer _____, chamava-o várias vezes, com um tom de
 _____ muito alto. Mas, para o meu pai, havia _____ mais
 importantes, como a leitura.

8. Associa o significado das expressões (B, C, D, E e F) a cada uma das frases acerca de Vivaldo, retiradas do Texto B.

Escreve apenas **uma** letra em cada espaço.

Segue o exemplo.



<input type="checkbox"/>	«o meu pai levava livros (livros e mais livros!)» (linha 7)
<input type="checkbox"/>	«mas era mais forte do que ele.» (linha 9)
A	«chamou por ele [...], mas o meu pai nada.» (linha 16)
<input type="checkbox"/>	«Estava enfiado no meio da literatura» (linhas 16 e 17)

9. Completa as frases com os verbos no modo indicativo, nos tempos indicados entre parênteses.

Utiliza apenas tempos simples.

- (a) Ontem, Vivaldo _____ (**trazer** – pretérito perfeito) mais um livro para a repartição.
- (b) Sempre que ia trabalhar, ele _____ (**fazer** – pretérito imperfeito) o mesmo: ler livros às escondidas.
- (c) Amanhã, o que _____ (**dizer** – futuro) o chefe a Vivaldo?

10. A avó e o neto estão a falar sobre o comportamento de Vivaldo.

Reescreve as frases, utilizando os verbos no presente do conjuntivo.

(a) O chefe compreende o comportamento do meu pai.

(a) Espero que



(b) O meu filho não faz o seu trabalho na repartição.

(b) Lamento que



2. Observa as imagens.



Imagem 1



Imagem 2

Fonte: Imagem 1 e 2 – <https://pixabay.com/pt> (consultado em novembro de 2019).

Nos nossos dias, é possível ler um livro em papel, num *tablet*, num telemóvel ou num computador. Escreve um texto (com um mínimo de 100 palavras) em que dês a tua opinião sobre a leitura nestes diferentes suportes.

No teu texto, deves incluir:

- uma introdução ao assunto que vais tratar;
- o teu ponto de vista sobre este assunto e, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua opinião;
- uma conclusão adequada à informação que apresentaste.

Atenção: não assines o teu texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estas duas partes da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte C 2.	Parte D	Subtotal								
Cotação (em pontos)	40	30	70								
Destes 16 itens contribuem para a classificação final da prova os 13 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte A										Subtotal
	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.						
	Parte B										
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	
	Parte C										
1.											
Cotação (em pontos)	13 x 10 pontos										130
TOTAL											200

Prova 839

1.^a Fase